

BALANÇO PATRIMONIAL DEZEMBRO / 1995 - BEBIDAS METROPOLITANA S/A.

ATIVO	1995	1994	PASSIVO	1995	1994
	R\$	R\$		R\$	R\$
CIRCULANTE	1.893.098,81	1.507.736,33	CIRCULANTE	632.671,83	360.374,96
			Fornecedores	196.500,48	158.854,19
DISPONIBILIDADES	531.033,59	523.892,56	Obrigações Fiscais	117.794,14	84.151,71
Caixa e Bancos	514.883,88	398.944,84	Obrigações Sociais e Trab.	20.446,36	18.194,27
Aplicações Financeiras	16.149,71	124.947,72	Outras Obrigações	89.607,96	73.570,52
			Provisões	87.514,95	25.604,27
			EMPRESITIMOS E FINANCIAMENTOS	120.807,74	
CREDITO DE OPERAÇÕES	1.362.065,22	985.843,79			
Contas a Receber	133.654,49	45.161,21	PATRIMONIO LÍQUIDO	2.247.406,22	1.941.054,95
(-) Provisão p/ Dev. duvidosos	0,00	677,42	Capital Social	1.824.116,00	181.458,00
Adiantamentos a Fornecedores	25.443,66	37.756,60	Reserva de Capital	409.733,07	1.642.658,89
Impostos a Recuperar	191.129,25	185.685,07	Reserva Legal	13.306,75	3.230,98
Estoque	995.791,62	715.918,33	Lucros Acumulados do Exerc.	250,40	113.707,08
DESPESA EX.SUJEITO	16.046,20				
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	27,47	5.832,29	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	0,00	0,038,34
			TOTAL DO PASSIVO	2.880.078,05	2.304.468,25
Deposito Judicial	0,00	5.832,29	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E APLICAÇÕES DE RECURSOS		
				1995	1994
PERMANENTES	986.931,77	790.899,61	ORIGEM DOS RECURSOS	616.291,53	933.101,61
Investimentos	20.281,93	16.561,84	Resultado do Exercício	40.589,92	113.707,08
Imobilizado	2.857.665,14	2.488.632,79	Resultado corr. monetária	250.861,20	650.048,06
(-) Depreciação	1.890.995,30	1.714.295,02	Depreciação	183.499,52	122.278,85
TOTAL DO ATIVO	2.880.078,05	2.304.468,25	Alienação bens do Per.	141.340,89	47.067,62
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			APLICAÇÕES DOS RECURSOS	616.291,53	933.101,61
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	8.232.655,35	5.257.429,47	Imobilizado	377.642,91	322.851,40
Dedução da Receita Bruta	649.870,96	379.784,69	Aumento Cap. Circ. Liq.	113.045,99	596.477,62
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	7.582.784,39	4.877.644,78	Contrato de Mutuo	120.907,74	2.401,88
Custo dos Produtos vendidos	4.876.152,73	2.703.952,98	Dividendos Proposto	4.775,29	11.370,71
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	2.706.631,66	2.173.691,80	AUMENTO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO	113.045,99	596.477,62
DESPESAS OPERACIONAIS			Ativo circulante	385.362,46	752.209,73
Honor. da Diretoria	2.339.354,65	931.102,45	no início	1.507.736,35	755.526,62
Gerais e Administrativas	149.800,00	24.605,62	no final	1.893.098,81	1.507.736,33
Despesas Financeiras	2.496.509,65	1.021.145,58	Passivo circulante	272.296,87	155.732,11
(-) Receitas Financeiras	11.958,34	24.407,52	no início	360.374,96	204.642,85
(-) Outras Receitas	36.074,40	39.981,32	no final	632.671,83	360.374,96
	282.638,94	99.074,95	DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU PREJUÍZOS ACUMULADOS		
LUCRO OPERACIONAL	367.077,01	1.242.589,33	SALDO EM 31/12/94	96.651,02	
Corr. Monetária do Balanço	250.861,20	650.048,06	INCORPORADO AO CAPITAL	0,00	
LUCRO ANTES DO I. RENDA	116.215,81	592.541,27	RESULTADO DO EXERCÍCIO	47.752,85	
PROVISÕES	68.462,96	89.763,61	RESERVA LEGAL	2.387,64	
Contribuição Social	15.674,37	19.417,65	PROPOSTA DA ADM. DA DESTINAÇÃO DO LUCRO:		
I. RENDA	52.788,59	70.345,96	RESERVA LÍQUIDA	17.165,66	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	47.752,85	502.777,68	PROPOSTA DA ADM. DA DESTINAÇÃO DO LUCRO:		
Corr. Monet. Prej. Acum.	0,00	0,00	RESERVA LÍQUIDA	2.387,64	
IPC - LEI 8200/91	0,00	291.904,94	DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	4.775,29	
LUCRO/PREJ. DO EXERCÍCIO	47.752,85	113.707,08	SALDO EM 31/12/95	40.589,92	
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL	0,03	0,63			

BALANÇO PATRIMONIAL DEZEMBRO / 1995 - VINHOS CAMPO LARGO S/A.

ATIVO	1995	1994	PASSIVO	1995	1994
	R\$	R\$		R\$	R\$
CIRCULANTE	2.075.657,43	1.210.867,65	CIRCULANTE	409.737,06	354.403,85
			Fornecedores	161.990,78	145.173,39
DISPONIBILIDADES	774.851,81	503.272,00	Obrigações Fiscais	158.626,33	155.543,31
Caixa e Bancos	400.615,44	32.246,94	Obrigações Sociais e Trab.	8.596,83	6.819,33
Aplicações Financeiras	374.236,37	471.023,06	Outras Obrigações	63.941,87	44.931,32
			Provisões	16.581,25	1.936,10
CREDITO DE OPERAÇÕES	1.300.805,62	707.595,65	EXIGIVEL A LONGO PRAZO	69.951,41	1.430,11
Contas a Receber	276.248,82	202.864,53	PATRIMONIO LIQUIDO	2.453.115,00	1.733.718,06
(-) Provisão p/ Dev. duvidosos	0,00	3.043,07	Capital Social	1.760.149,00	175.095,00
Adiantamentos a Fornecedores	0,00	13.381,22	Reserva de Capital	395.364,71	1.276.923,39
Impostos a Recuperar	80.183,25	73.246,94	Reserva Legal	32.306,88	20.307,98
Estoques	944.373,55	421.146,03	Lucros do Exercício	265.294,41	261.390,24
			TOTAL DO PASSIVO	2.932.803,47	2.089.952,02
REALIZAVEL A LONGO PRAZO	0,00	1.594,51			
Deposito Judicial	0,00	1.594,51	DEMONSTRAÇÃO DAS ORIGENS E		
			APLICAÇÕES DE RECURSOS	1995	1994
PERMANENTES	857.146,04	877.089,86		R\$	R\$
Investimentos	18.168,04	14.835,66	ORIGEM DOS RECURSOS	896.631,68	976.410,60
Imobilizado	1.794.541,15	1.549.059,48	Resultado do Exercício	126.434,50	261.390,24
(-) Depreciação	955.563,15	686.805,28	Resultado corr. monetária	561.396,01	628.754,12
			Depreciação	141.801,17	84.066,24
TOTAL DO ATIVO	2.932.803,47	2.089.952,02	Alienação de bens para.	67.000,00	2.200,00
			APLICAÇÕES DOS RECURSOS	896.631,68	976.410,60
DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS	1995	1994	Dividendos Propostos	14.874,65	30.751,79
	R\$	R\$	Imobilizado	27.835,86	157.305,70
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	3.418.655,59	2.519.674,72	Aumento Cap. Circ. Liq.	809.456,49	788.353,11
Dedução da Receita Bruta	817.833,49	581.352,73	PARTO FINAME	45.264,68	0,00
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	2.600.822,10	1.938.321,99	AUMENTO DO CAP. CIRC. LÍQUIDO	809.456,49	788.353,11
Custo dos Produtos vendidos	1.705.258,24	858.652,03	Ativo circulante	864.789,78	1.117.360,73
			no início	1.210.867,65	95.506,92
RESULTADO OPERACIONAL BRUTO	895.563,86	1.079.669,96	no final	2.075.657,43	1.210.867,65
			Passivo circulante	55.333,21	329.007,62
DESPESAS OPERACIONAIS			no início	354.403,85	25.396,23
Honorários da Diretoria	104.414,21	35.054,79	no final	409.737,06	354.403,85
Gerais e Administrativas	78.000,00	33.953,27			
Despesas Financeiras	223.171,46	95.790,19	DEMONSTRAÇÃO DE LUCROS OU		
(-) Receitas Financeiras	14.166,72	50.209,68	PREJUÍZOS ACUMULADOS		
(-) Outras Receitas	173.907,68	100.276,46			
	37.016,29	44.621,89	SALDO EM 31/12/94	261.390,24	
LUCRO OPERACIONAL	791.149,65	1.044.615,17			
Corr. Monetária do Balanço	184.054,19	628.754,12	INCORPORADO AO CAPITAL	0,00	
IPC - LEI 8200/91	377.341,82	31.497,14			
LUCRO ANTES DO I. RENDA	229.753,64	384.363,91	RESULTADO DO EXERCÍCIO	148.746,47	
PROVISÕES	81.007,17	76.845,96	PROPOSTA DA ADM. DA DESTINAÇÃO DO LUCRO:		
Contribuição Social	47.810,79	40.714,58			
I. Renda	33.196,38	36.131,40	RESERVA LEGAL	7.437,22	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	148.746,47	307.517,93	DIVIDENDOS A DISTRIBUIR	14.874,65	
LUCRO POR AÇÃO DO CAPITAL	0,08	1,76	SALDO EM 31/12/95	126.434,50	

BEBIDAS METROPOLITANA S/A.

CNPJ: 75.027.334/0001-98

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

EM CUMPRIMENTO AS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, SUBMETEMOS A APROVAÇÃO DE V.S.S. AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO:

PROPOSTA QUE O LUCRO DO EXERCÍCIO, NO MONTE DE R\$ 47.752,85 TENHA A SEGUINTE DESTINAÇÃO:

A) R\$ 4.775,29 PARA DISTRIBUIÇÃO COMO DIVIDENDOS;

B) R\$ 2.387,64 PARA RESERVA LEGAL;

C) R\$ 40.589,92 PARA CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LUCRO. PARA FUTUROS AUMENTOS DE CAPITAL.

AGRADECIMOS AOS ACIONISTAS PELA CONFIANÇA DEMONSTRADA, AOS CLIENTES E FORNECEDORES E DE FORMA ESPECIAL AOS NOSSOS COLABORADORES PELO ESFORÇO E DEDICAÇÃO.

CAMPO LARGO-PR, 25 MARÇO 1996

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.

A EMPRESA TEM POR OBJETIVO PRINCIPAL O COMÉRCIO POR ATACADO E A VAREJO DE BEBIDAS EM GERAL, TRANSPORTE, RODUVIÁRIO DE CARGAS E EXPLOAÇÃO DAS ATIVIDADES AGROPECUÁRIAS.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS DE ACORDO COM A LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS E CONSOANTE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS A SEGUIR:

A - REGIME: FOT OBSERVADO O REGIME DE COMPETÊNCIA PARA OS REGISTROS DAS OPERAÇÕES.

B - EFEITOS INFLACIONÁRIOS: OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS FORAM RECONHECIDOS NO RESULTADO MEDIANTE A CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, TENDO COMO BASE A "UFIR - UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA".

C - ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE: SÃO REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS NO DECORRER DO EXERCÍCIO SEGUINTE.

D - PROVISÕES P/DEVEDORES DUVIDOSOS: CONSTITUÍDA A RAZÃO DE 1,5% SOBRE OS VALORES REAIS, SENDO CONSIDERADAS SUFICIENTES PARA COBRIR EVENTUAIS PERDAS.

E - ESTOQUES: AS MERCADORIAS DE REVENDA FORAM AVALIADAS AOS ÚLTIMOS CUSTOS DE AQUISIÇÃO.

F - IMOBILIZADO: ESTA DEMONSTRADO PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO, CORRIGIDO MONETARIAMENTE E DEDUZIDA A DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO, CALCULADAS AS TAXAS DESCRITAS ABAIXO:

MOBILIZADO: MOVIS E UTENSÍLIOS 10% A.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 10% A.A. VEÍCULOS 20% A.A. INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS 10% A.A. EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA 20% A.A. EDIFICAÇÕES PRETOS 4% A.A.

NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL.

O CAPITAL SOCIAL DE R\$ 1.824.116,00 TOTALMENTE SUBSCRITO E INTEGRALIZADO, REPRESENTADO POR 499.010.667 AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS.

DIRETORIA

ROZELI MARIA ZAMLORENI DIRETOR PRESIDENTE

GIORGIO CRIF ZAMLORENI DIRETOR SUPERINTENDENTE

ANTONIO CANDIDO DE CARVALHO CRC - 28.628 - PR

VINHOS CAMPO LARGO S/A.

CNPJ: 75.802.041/0001-09

RELATÓRIO DA DIRETORIA

Senhores Acionistas:

EM CUMPRIMENTO AS DISPOSIÇÕES LEGAIS E ESTATUTÁRIAS, SUBMETEMOS A APROVAÇÃO DE V.S.S. AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS RELATIVAS AO EXERCÍCIO SOCIAL ENCERRADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 1995.

DESTINAÇÃO DO RESULTADO:

PROPOSTA QUE O LUCRO DO EXERCÍCIO, NO MONTE DE R\$ 148.746,47 TENHA A SEGUINTE DESTINAÇÃO:

A) R\$ 14.874,65 PARA DISTRIBUIÇÃO COMO DIVIDENDOS;

B) R\$ 7.437,22 PARA RESERVA LEGAL;

C) R\$ 126.434,50 PARA CONSTITUIÇÃO DE RESERVA DE LUCRO. PARA FUTUROS AUMENTOS DE CAPITAL.

AGRADECIMOS AOS ACIONISTAS PELA CONFIANÇA DEMONSTRADA, AOS CLIENTES E FORNECEDORES E DE FORMA ESPECIAL AOS NOSSOS COLABORADORES PELO ESFORÇO E DEDICAÇÃO.

CAMPO LARGO-PR, 25 DE MARÇO DE 1996.

NOTAS EXPLICATIVAS DA DIRETORIA

NOTA 1 - CONTEXTO OPERACIONAL.

A EMPRESA TEM POR OBJETIVO A PRODUÇÃO, ENBARRAFAMENTO, COMERCIALIZAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DE VINHOS E SEUS DERIVADOS, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE VINHOS.

NOTA 2 - APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.

AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS FORAM ELABORADAS DE ACORDO COM A LEI DAS SOCIEDADES ANÔNIMAS E CONSOANTE AS PRÁTICAS CONTÁBEIS A SEGUIR:

A - REGIME: FOT OBSERVADO O REGIME DE COMPETÊNCIA PARA OS REGISTROS DAS OPERAÇÕES.

B - EFEITOS INFLACIONÁRIOS: OS EFEITOS INFLACIONÁRIOS FORAM RECONHECIDOS NO RESULTADO MEDIANTE A CORREÇÃO MONETÁRIA DO ATIVO PERMANENTE E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, TENDO COMO BASE A "UFIR - UNIDADE FISCAL DE REFERÊNCIA".

C - ATIVO E PASSIVO CIRCULANTE: SÃO REALIZÁVEIS E EXIGÍVEIS NO DECORRER DO EXERCÍCIO SEGUINTE.

D - PROVISÕES P/DEVEDORES DUVIDOSOS: CONSTITUÍDA A RAZÃO DE 1,5% SOBRE OS VALORES REAIS, SENDO CONSIDERADAS SUFICIENTES PARA COBRIR EVENTUAIS PERDAS.

E - ESTOQUES: AS MATERIAS PRIMAS, OS PRODUTOS EM ELABORAÇÃO E OS PRODUTOS ACABADOS FORAM AVALIADOS PELO CUSTO MEDIO DE AQUISIÇÃO, QUE NÃO EXCEDE O PREÇO DE MERCADO.

F - IMOBILIZADO: ESTA DEMONSTRADO PELO CUSTO DE AQUISIÇÃO, CORRIGIDO MONETARIAMENTE E DEDUZIDA A DEPRECIACÃO E AMORTIZACÃO, CALCULADAS AS TAXAS DESCRITAS ABAIXO:

MOBILIZADO: MOVIS E UTENSÍLIOS 10% A.A. MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS 10% A.A. VEÍCULOS 20% A.A. INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS 10% A.A. EDIFICAÇÕES PRETOS 4% A.A.

NOTA 3 - CAPITAL SOCIAL.

O CAPITAL SOCIAL DE R\$ 1.760.149,00 TOTALMENTE SUBSCRITO E INTEGRALIZADO, REPRESENTADO POR 441.233.081 AÇÕES ORDINÁRIAS NOMINATIVAS.

DIRETORIA

ANTONIO ROMILDO ZAMLORENI DIRETOR PRESIDENTE

GERSON LUIZ ZAMLORENI DIRETOR SUPERINTENDENTE

ANTONIO CANDIDO DE CARVALHO CRC - 28.628 - PR

Renault garante recolhimento de ICMS

O Governo do Estado vai arrecadar R\$ 240 milhões por ano em ICMS - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - com a produção da montadora Renault, que está em pleno funcionamento até 1999. "Esta pode ser considerada a maior vitória do Governo do Estado: arrecadação garantida para continuar investindo em desenvolvimento social em todos os municípios paranaenses", disse o secretário Cassio Tanguchi (Planejamento), principal executivo nas negociações com o automotivo francês.

"O Paraná não entrou na guerra fiscal. Os benefícios concedidos não contrariam os convênios e decisões firmadas pelo Confaz (Conselho Nacional de Política Fazendária) e entre eles figuram o diferimento do ICMS, o reconhecimento dos créditos de imposto e o diferencial de alíquota sobre bens de capital", salientou o secretário Miguel Salomão (Fazenda). "O que o Governo do Paraná conseguiu tem amparo na Lei".

A Renault também está comprometida a instalar um núcleo de fornecedores na região próxima à fábrica, o que representa mais investimentos de aproximadamente R\$ 300 milhões até 1999.

Proposta criativa

"O Paraná foi mais criativo. A proposta de participação no empreendimento desequilibrava e tirou os outros estados pretendentes do negócio. O que é mais importante, em nenhum momento admitimos entrar na guerra de incentivos fiscais o que fortaleceu a posição do nosso Estado", completou Tanguchi.

Cassio Tanguchi revelou que tão logo o acordo com a Renault foi sacramentado, executivos franceses assumiram o compromisso de liderar um comitê para mais investimentos no Paraná. "Estimamos que mais 10 empresas fornecedores, com o aval da Renault, vão investir pesado na região. E estes reflexos também devem ser comemorados", frisou.

ICMS garantido

A produção anual de 120 mil veículos, principalmente o modelo Mégane, com custo final avaliado hoje em torno de US\$ 20 mil, vai proporcionar um incremento de aproximadamente R\$ 240 milhões ao ano (10% do faturamento da fábrica) na arrecadação do ICMS, o principal imposto recolhido aos cofres do Governo do Estado.

Tanguchi destacou que sobre este cálculo não está adicionado o incremento à arrecadação que representará a vinda de mais empresas coligadas à Renault. "Empresas que vão gerar mais empregos e contribuir com o desenvolvimento econômico deste nosso polo industrial", acrescentou.

"Com estes recursos, o Governo do Estado poderá avançar cada vez mais nos investimentos sociais, na qualidade de vida para a população dos 371 municípios paranaenses. Quanto mais arrecadarmos, mais o governo vai investir em todo Paraná", disse Tanguchi.

Finanças equilibradas

"Um dos principais fatores que contribuiu para a decisão da fábrica da Renault foi, sem dúvida, a razão do Paraná ser um Estado financeiramente equilibrado, o que permite garantir os benefícios oferecidos. De nada adianta aos Estados conceder inúmeros incentivos fiscais se não têm suas finanças equilibradas para honrar o compromisso", comentou Miguel Salomão.

Salomão considerou como ponto primordial, e que pesou na decisão do grupo francês, a capacidade de análise e rapidez com que o Governo do Paraná respondeu às questões levantadas pelos técnicos da Renault.

"O governador Jaime Lerner comandou uma equipe multidisciplinar, envolvendo as secretarias de Governo, Planejamento, Fazenda, e as empresas responsáveis pela infra-estrutura do Estado (água, energia elétrica, porto, etc), compondo uma ação coordenada que tratou de todas as questões com o investidor de forma rápida e eficiente".

Pesaram ainda para a escolha do Paraná a localização geográfica, fatores econômicos (volatilidade para o mercado nacional e também para o Mercosul), estrutura do Porto de Paranaguá, proximidade do Aeroporto Afonso Pena, qualidade de vida, mão-de-obra qualificada, meio ambiente e a infra-estrutura do Estado, principalmente energia elétrica mais barata.